



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

ATUALIDADES

COM DANIEL PEREIRA

Aula 17 - Populações deslocadas e refugiados

GLOBAL TRENDS

FORCED
DISPLACEMENT
IN 2021



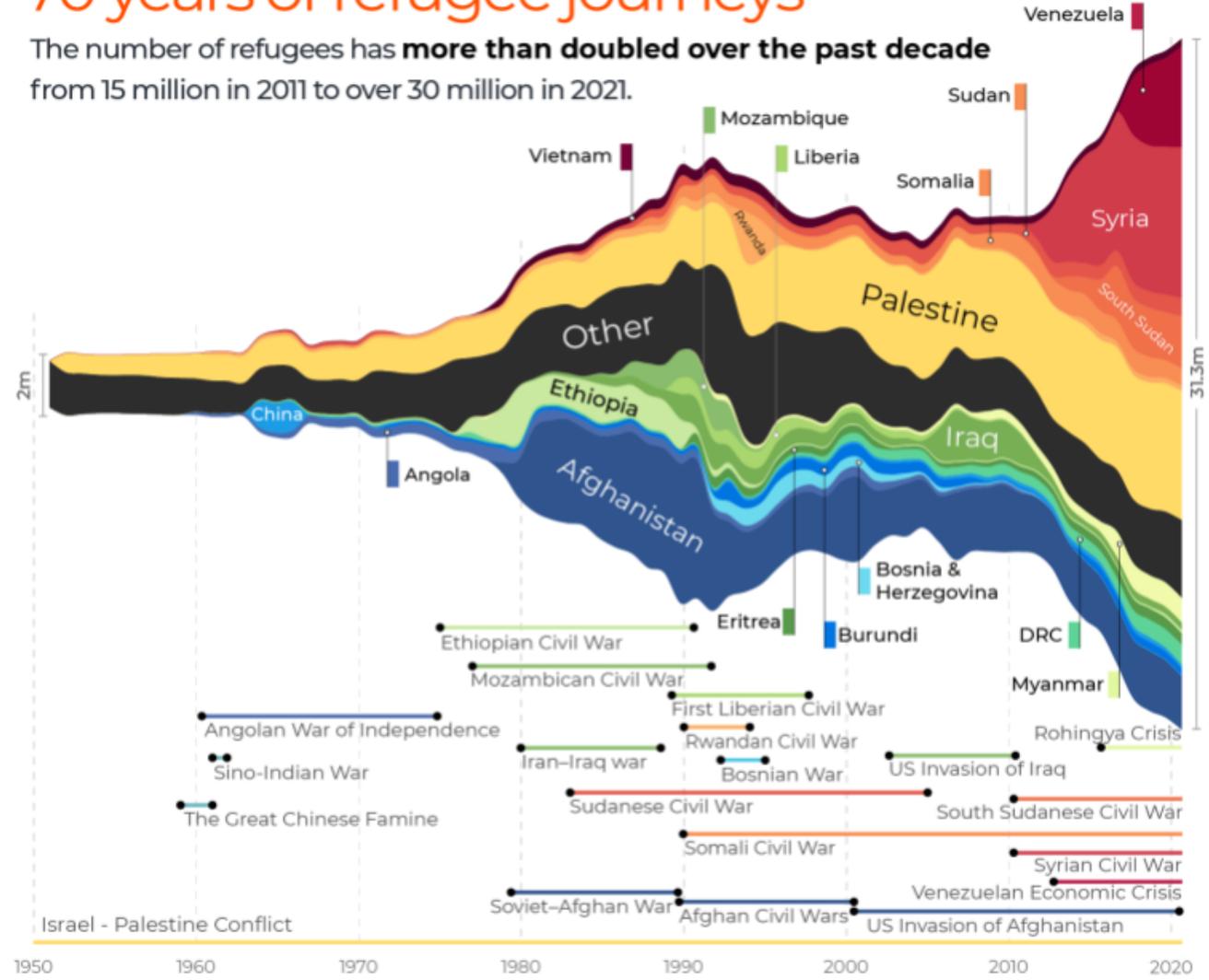
RELATÓRIO anual 2021



REFUGEES

70 years of refugee journeys

The number of refugees has **more than doubled** over the past decade from 15 million in 2011 to over 30 million in 2021.



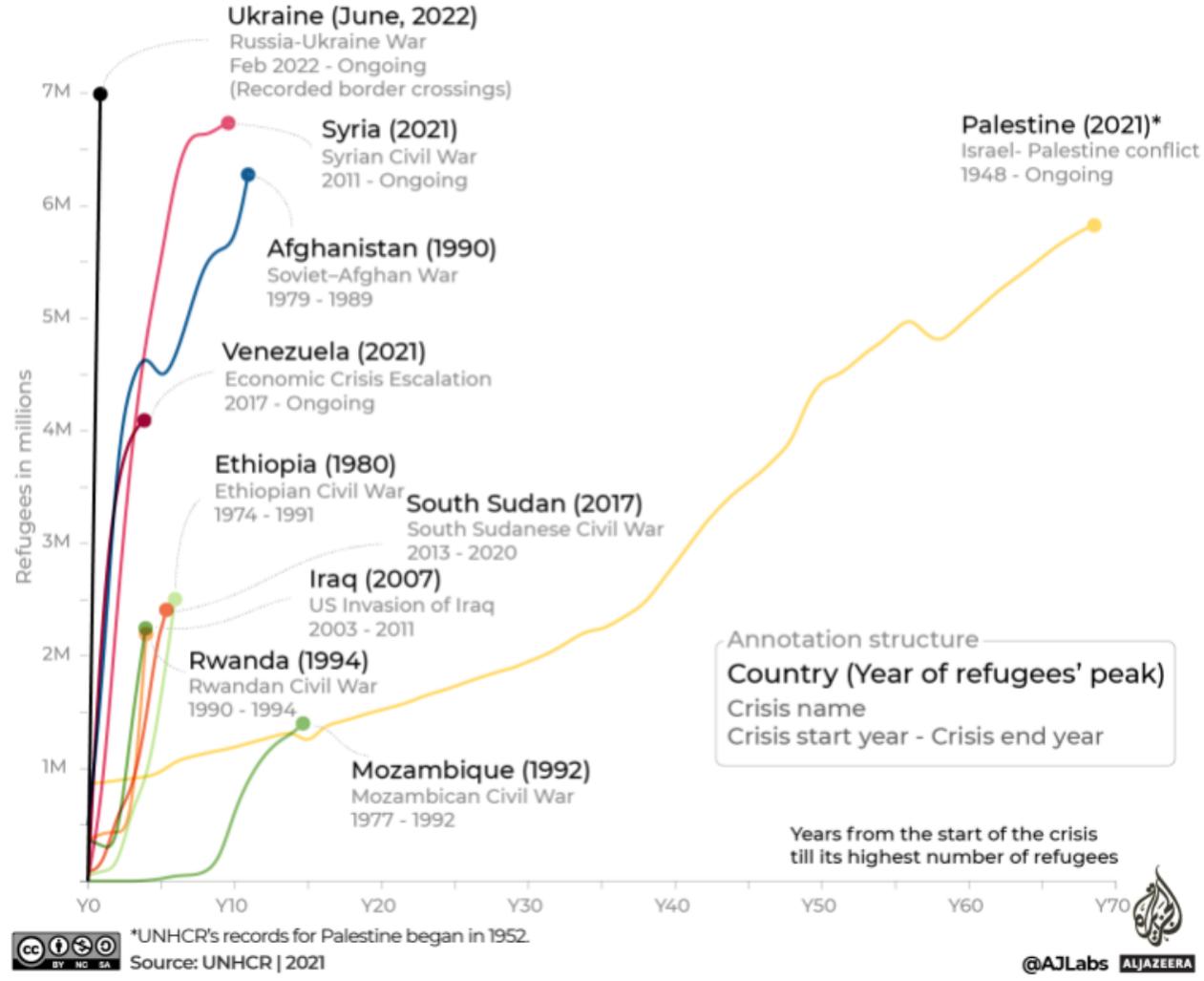
CC BY NC SA Source: UNHCR | 2021

@AJLabs ALJAZEERA

REFUGEES

The fastest growing refugee crises

The war in Ukraine is the **fastest-growing and largest forced displacement crisis** since World War II, with more than 7 million refugee movements recorded since February 24.



Imigrante

Quem se desloca de seu país para buscar se estabelecer em outro local a longo prazo.

Refugiado, pessoa em situação de refúgio

Pessoa forçada a se deslocar mediante perseguição ou ameaça à vida, cruzando fronteiras.

IDP – Deslocado interno

Pessoa que abandonou sua região de origem, mas não cruzou fronteiras.

Apátrida

Quem não é cidadão de nenhum Estado ou país, sem nacionalidade alguma.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ESTRANGEIROS

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

N.º

NOME: JOICE [REDACTED]

Admitido em território nacional em caráter PERM. ART.º 9º dec. 7967/45

Nacionalidade: APATRIDA- NATURAL DE BANDJENG- INDONÉSIA

Data do nascimento: 8/11/1948 Estado civil: SOLT. MENOR

Pai: FREDERICK [REDACTED] Mãe: MARIA ELISABETH [REDACTED]

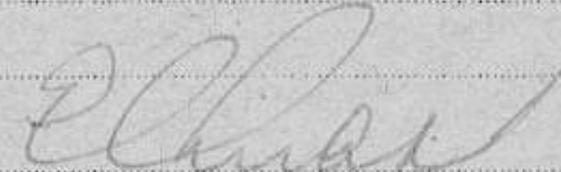
Profissão: ESTUDANTE

Registro Geral N.º 3.634.266 Carteira N.º 662.12º exp. 8/4/65

Residência: RUA DA LEOPOLDINA, 114- S. Paulo

Emprêgo: RG. 3.634.266 RE. 662.120

Local: 12/4/65



Delegado Especializado de Estrangeiros

Nome JOICE [REDACTED] 21449		SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO	
Pai Frédéric [REDACTED]		R. E. 662.120	
Mãe Maria Elisabeth [REDACTED]		R. G. 3.634.266	
Nacionalidade Holandesa		Naturalidade, Cidade Indonésia	
Estado Civil casada		Data Nascimento 03-11-1948	
Grau de Instrução Secundária		Profissão Secretária	
Sexo femenino		Residência Rua João Moura nº 187-São Paulo	
Cabelos casts.		Olhos casts.	
Altura 1,60m		Empresa em que trabalha _ _ _ _ _	
Cúteis Branca		Endereço da Empresa _ _ _ _ _	
Sinais Particulares N/T		Local de Desembarque São Paulo	
Assinatura do Identificado <i>[Handwritten Signature]</i>		Data 02-02-1965	
Féita por		Caráter do Desembarque Permanente	
Conferida por <i>[Handwritten Signature]</i>		Documentos Jornais dos dias 30/09, 01, 02/10/77.	
Visto		Cert. Casamento nº 14.357, Lº-B-51, Fls. 135-Guarulhos-SP., aos 23-12-69.	
Secretaria da Fazenda		Órgãos de Origem Protocolo	
		<i>[Handwritten Signature]</i> EBETH GONÇALVES SILVEIRA	
S.G. - S.S.P. - Mod. 18-A RG 5634.266		Protocolo Sede 	

M. M. S/A - N/REF. 1.185

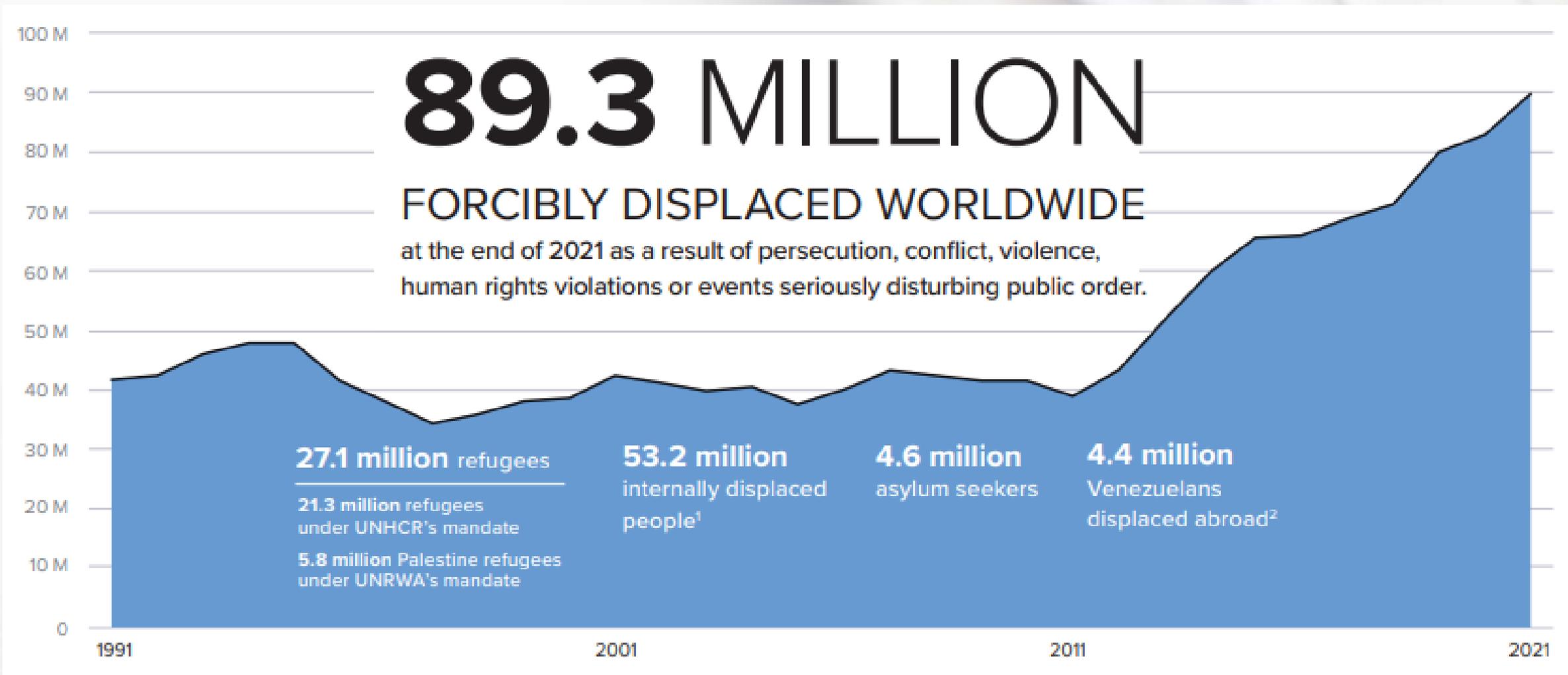
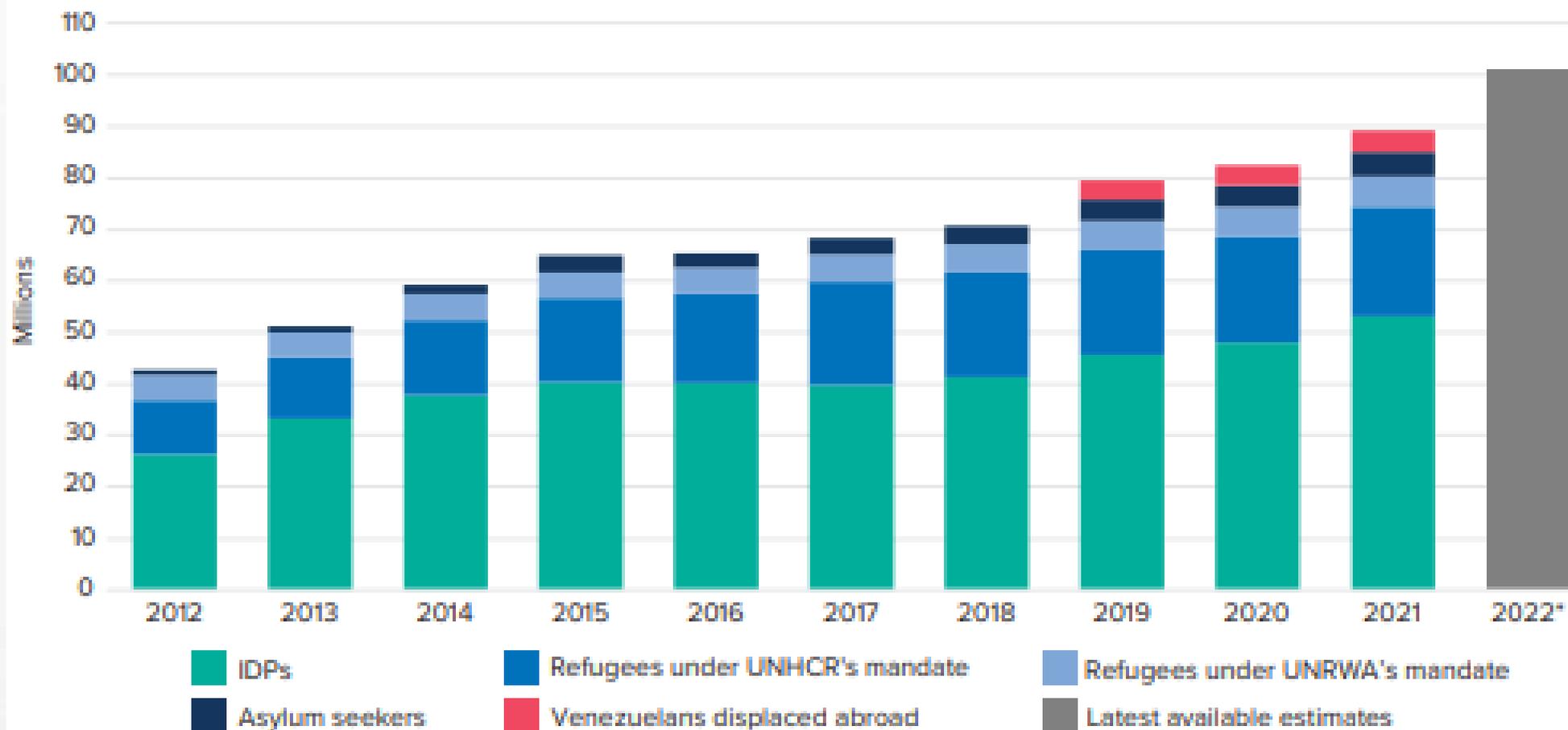


Figure 1 | People forced to flee | 2012–2022

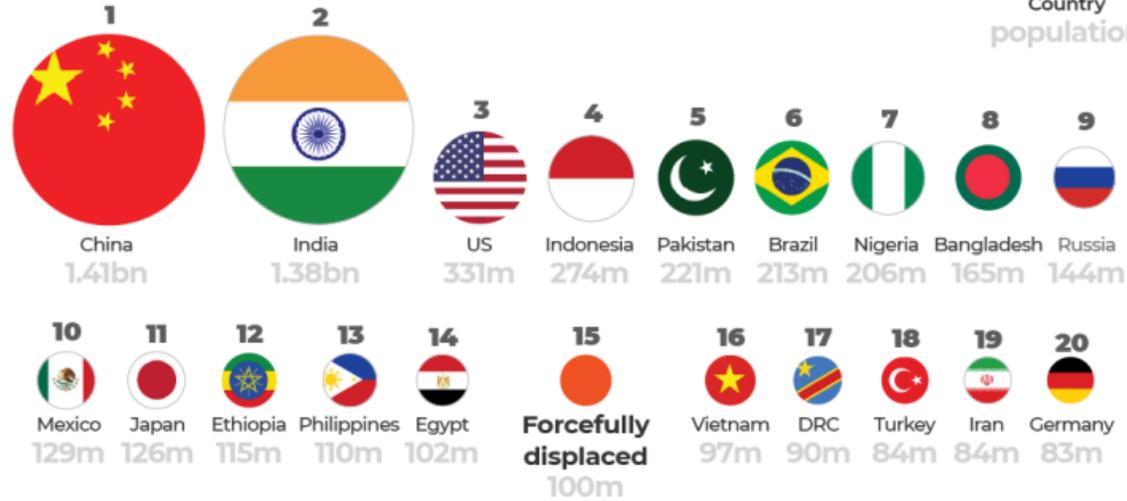


* 2022 figures are estimated using data available as of 16 May 2022.

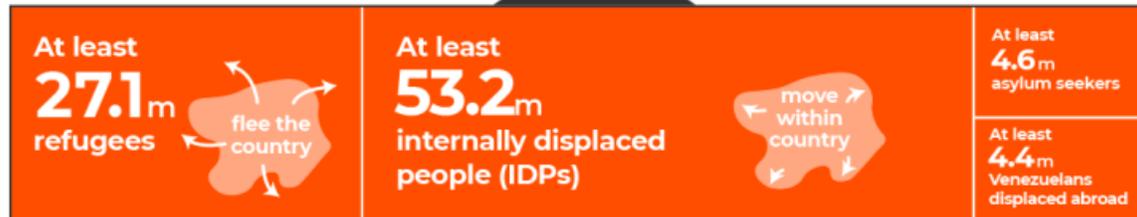
REFUGEES

100 million forcibly displaced people

If the **number of forcibly displaced people was a country**, it would be the **15th most populated** in the world.



DISPLACED PEOPLE AS OF END OF 2021:



By May 2022, the number of displaced people had grown to **100 million**, the highest ever recorded figure.



Source: UNHCR | June 16, 2022



Total: 89.3 milhões (em 2020 eram 82.4), **sem contar a crise da Ucrânia.**

Deslocados internos: 53.2 milhões.

Cruzaram fronteiras: 27.1 milhões.

Buscam refúgio: 4.6 milhões.

Venezuelanos fora do país: 4.4 milhões.

Crianças: 1 milhão nascidas já em refúgio ou deslocadas, são 41% da população deslocada mesmo sendo 30% da população mundial.

Ucrânia, estimativa em junho de 2022: 7 milhões

Destinos

Países vizinhos aos países em crise: 72% dos deslocados.

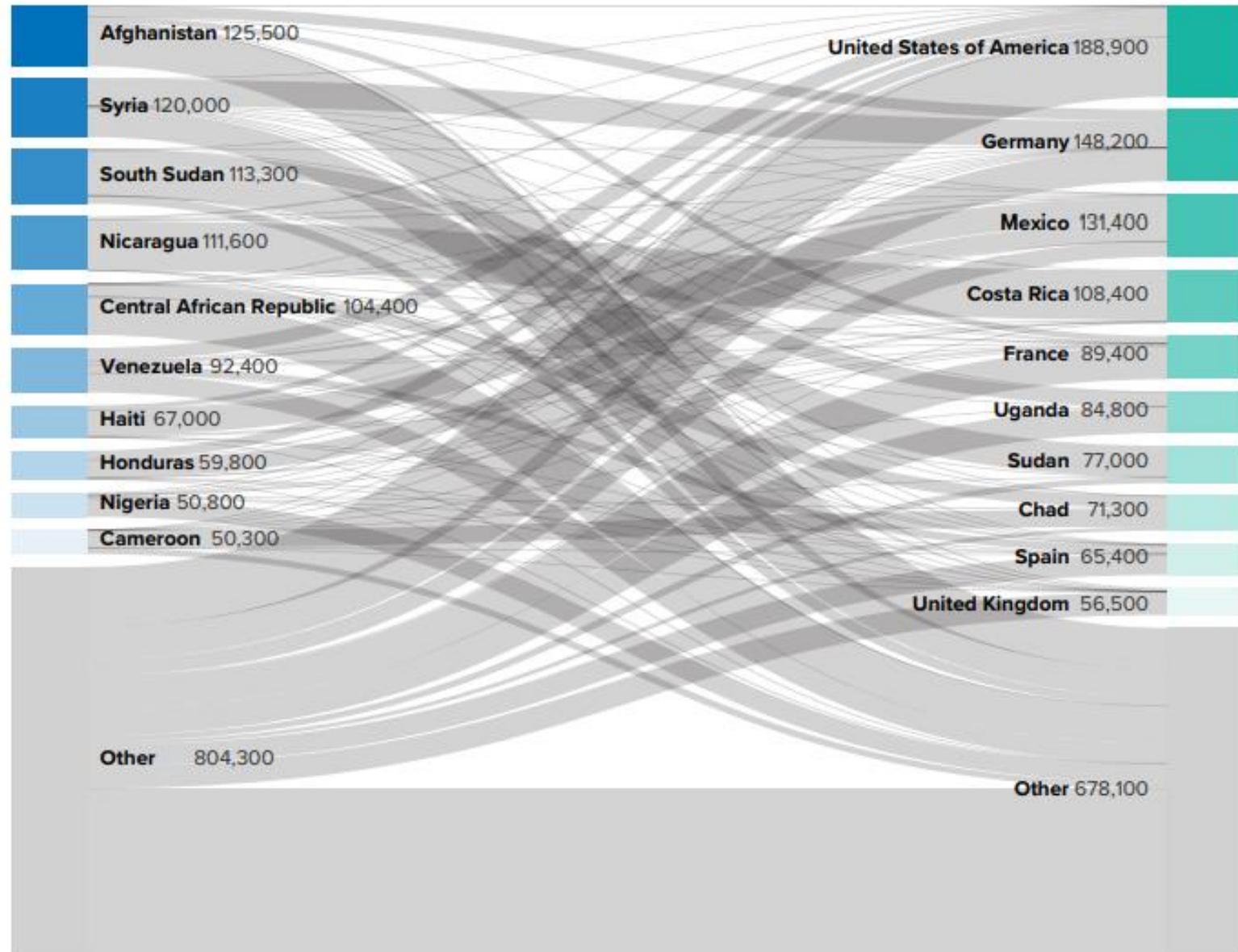
Países em desenvolvimento: recebem 83% do total de deslocados.

- 27% estão em países de baixíssimo desenvolvimento.

Turquia: país com mais deslocados no mundo (3.8 milhões).

Caso se considere a Turquia como Ásia, então a Ásia é que mais abriga refugiados. Caso seja considerada Europa (como no relatório da ONU), então a Europa passa a ser a maior região de asilo.

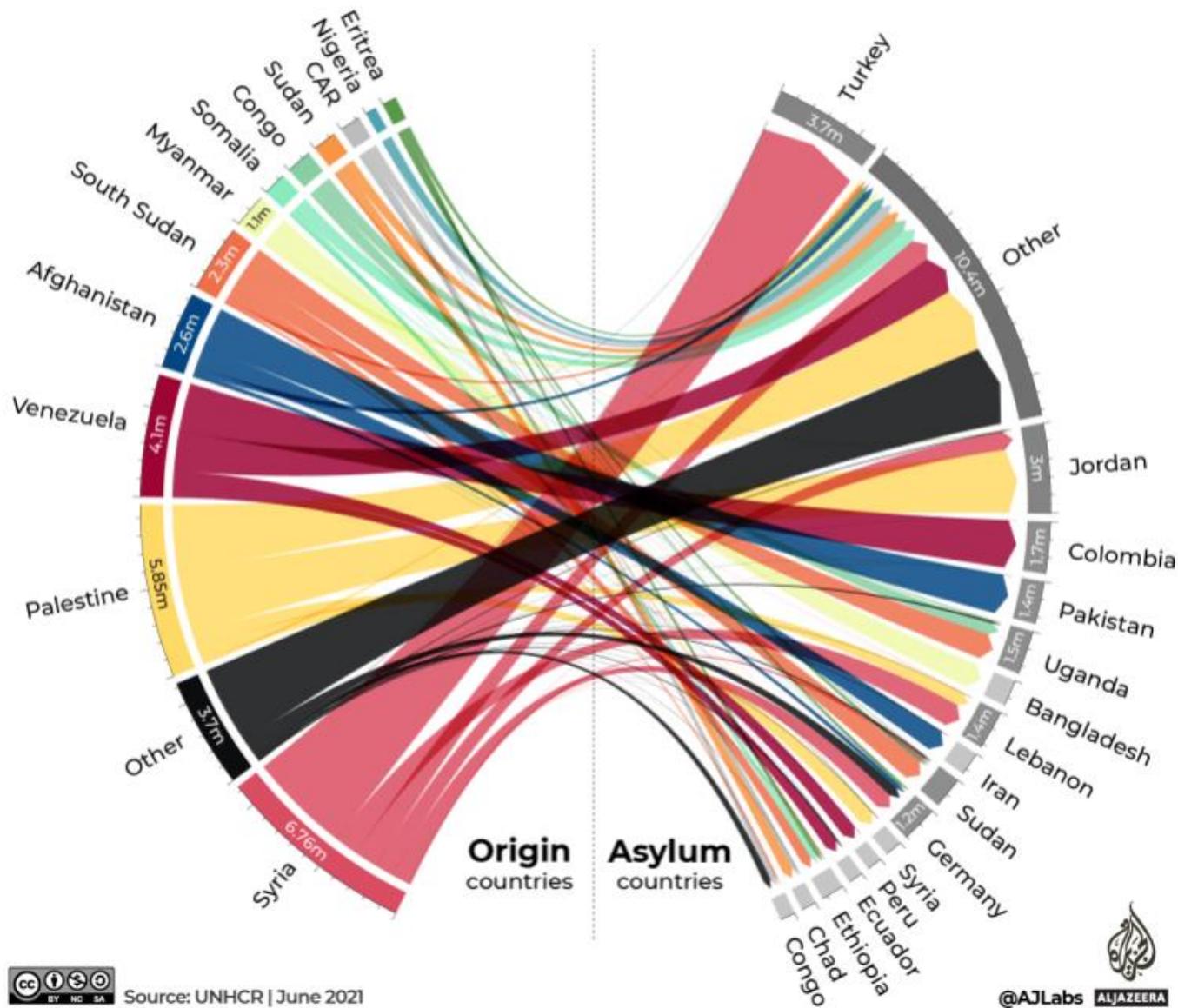
Figure 16 | Key flows of new individual asylum applications registered and group refugee recognitions | 2021



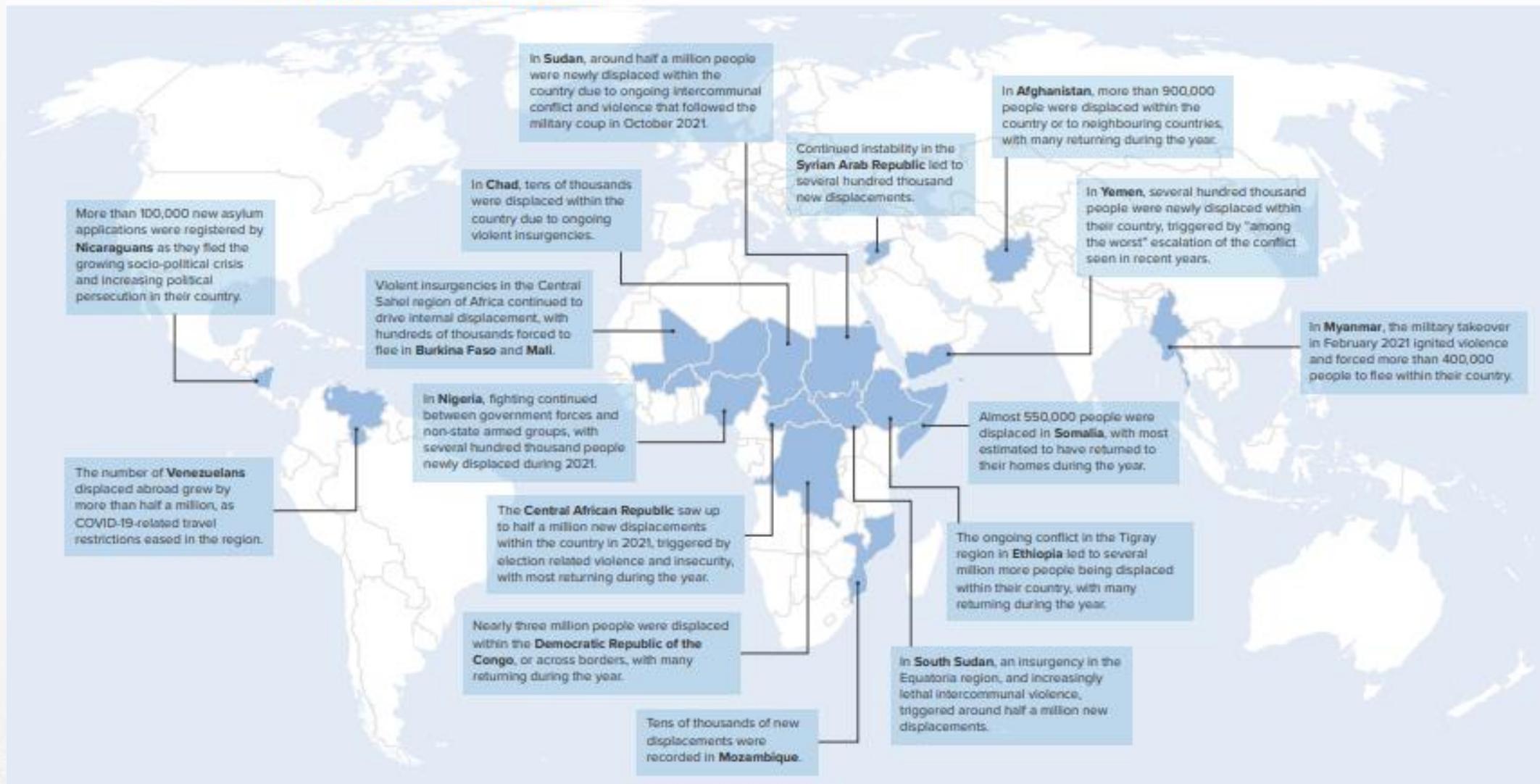
REFUGEES

Which countries host the most refugees today?

Low- and middle-income countries **host around 85 percent** of the world's refugees.



Map 1 | New displacements in 2021



69%

ORIGINATED FROM JUST FIVE COUNTRIES

More than two-thirds (69 per cent) of all refugees and Venezuelans displaced abroad came from just five countries.

Syrian Arab Republic

6.8 million

Venezuela⁶

4.6 million

Afghanistan

2.7 million

South Sudan

2.4 million

Myanmar

1.2 million

83%

HOSTED IN LOW- AND MIDDLE-INCOME COUNTRIES

Low- and middle-income countries hosted 83 per cent of the world's refugees and Venezuelans displaced abroad.³ The Least Developed Countries provided asylum to 27 per cent of the total.

72%

HOSTED IN NEIGHBOURING COUNTRIES

72 per cent of refugees and Venezuelans displaced abroad lived in countries neighbouring their countries of origin.

3.8

MILLION REFUGEES HOSTED IN TÜRKIYE

Türkiye hosted nearly 3.8 million refugees, the largest population worldwide. Colombia was second with more than 1.8 million, including Venezuelans displaced abroad.

Türkiye

3.8 million

Colombia

1.8 million

Uganda

1.5 million

Pakistan

1.5 million

Germany

1.3 million

Figure 5 | People displaced across borders by country of origin | end-2021

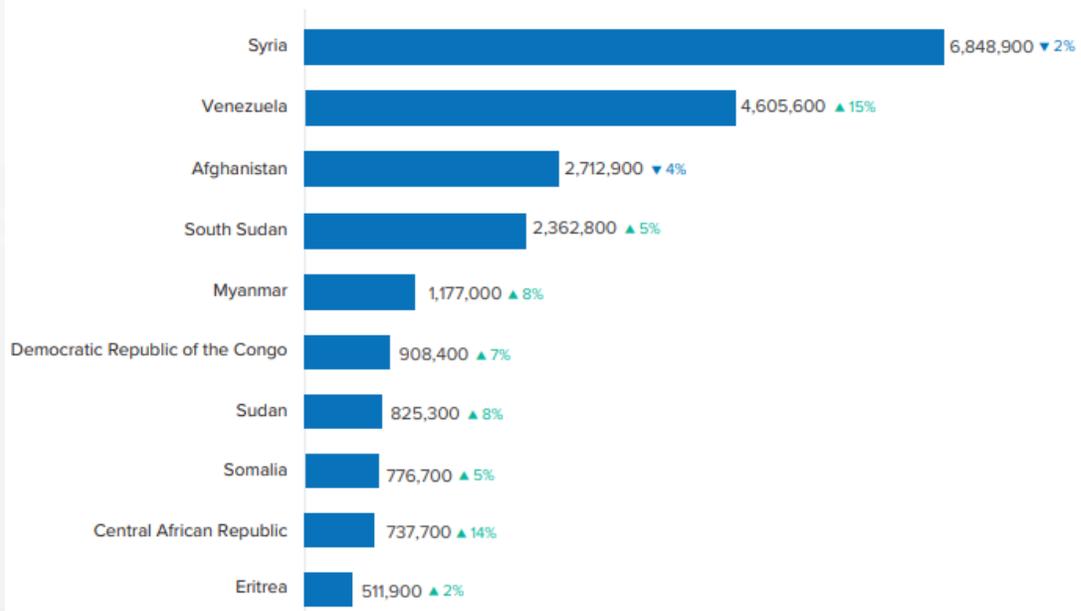
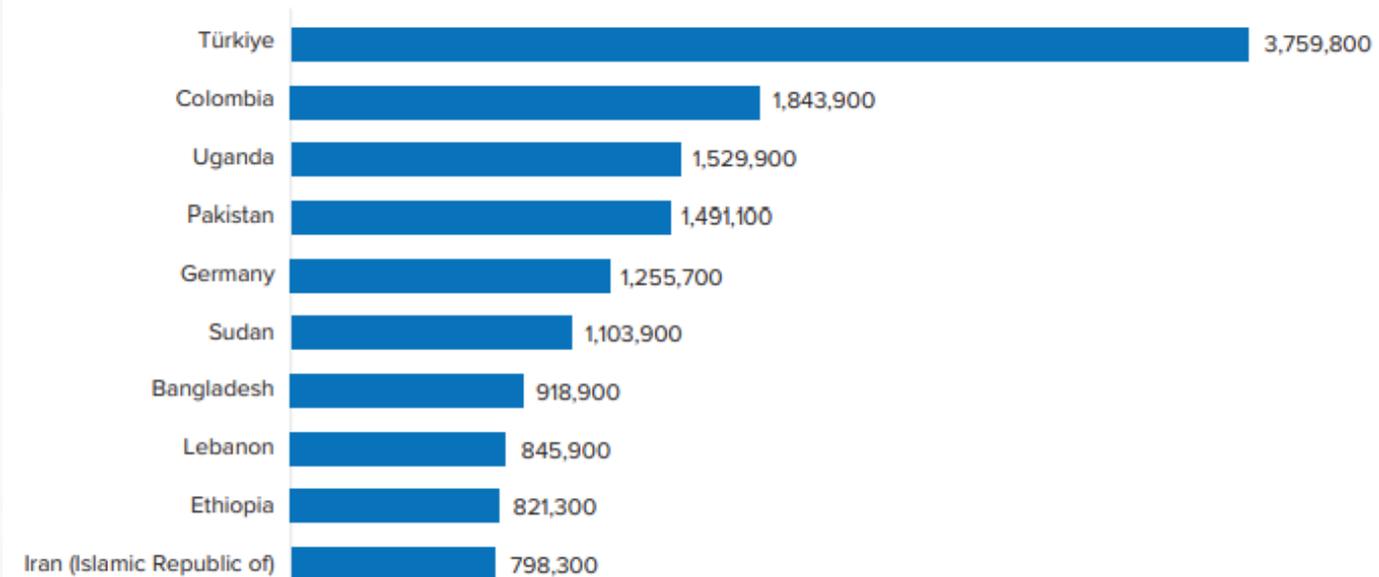
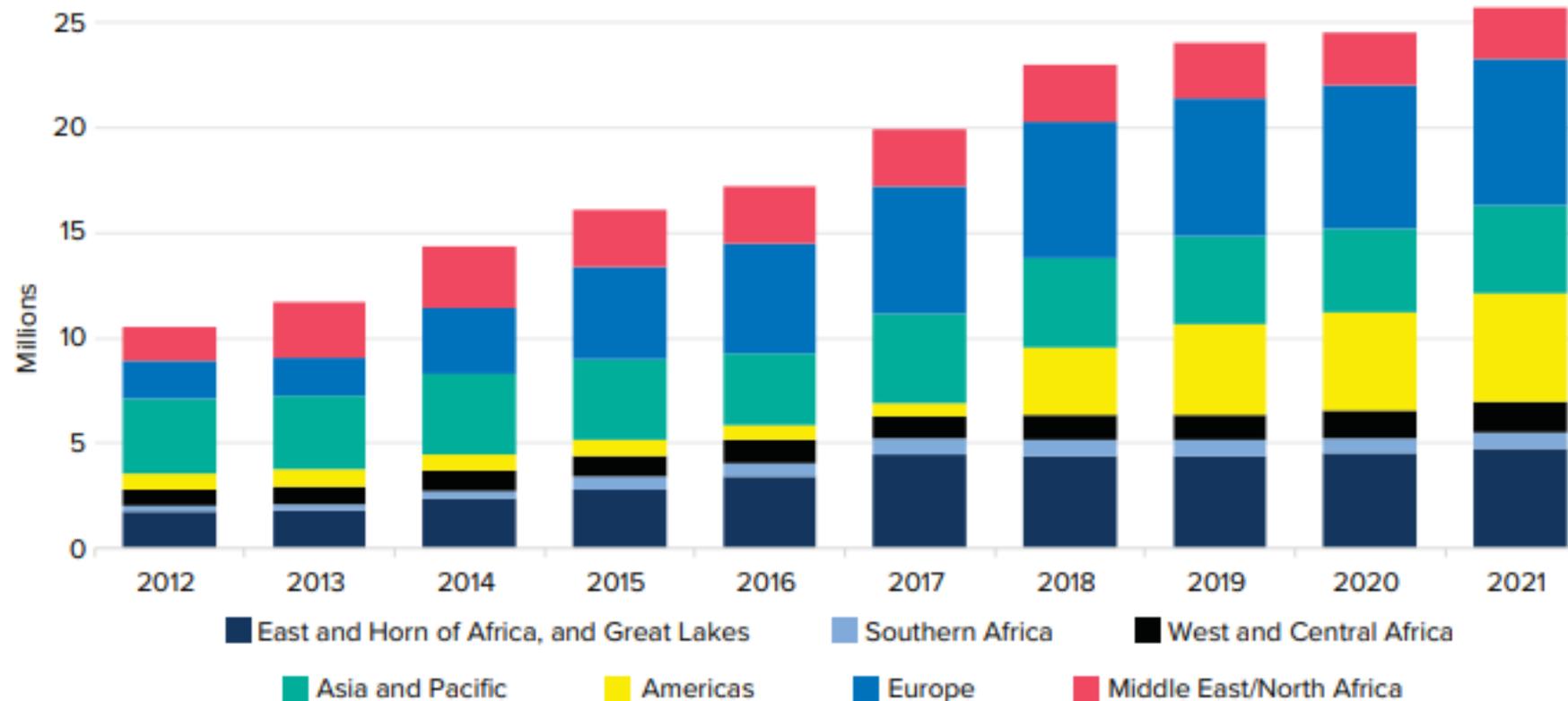


Figure 7 | People displaced across borders by host country | end-2021



By region of asylum

Figure 3 | People displaced across borders by region | 2012–2021



Em ordem decrescente: Europa e Turquia, Américas, África Oriental - Chifre da África - Região dos Lagos, Ásia e Pacífico (exclui Oriente Médio), Oriente Médio e Norte da África, África Ocidental e Central, África Austral (sul do continente).

Map 2 | Refugees, people in refugee-like situations and Venezuelans displaced abroad | end-2021

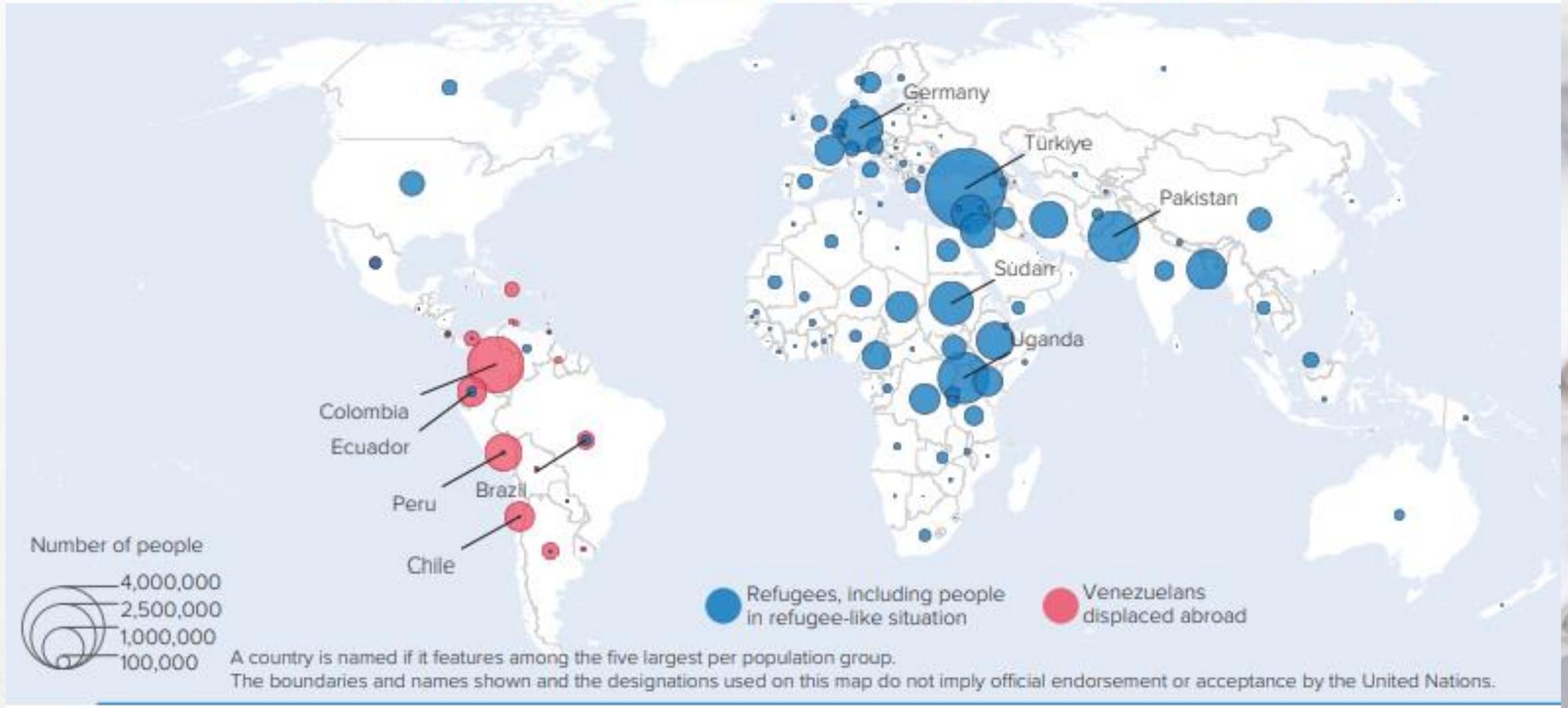
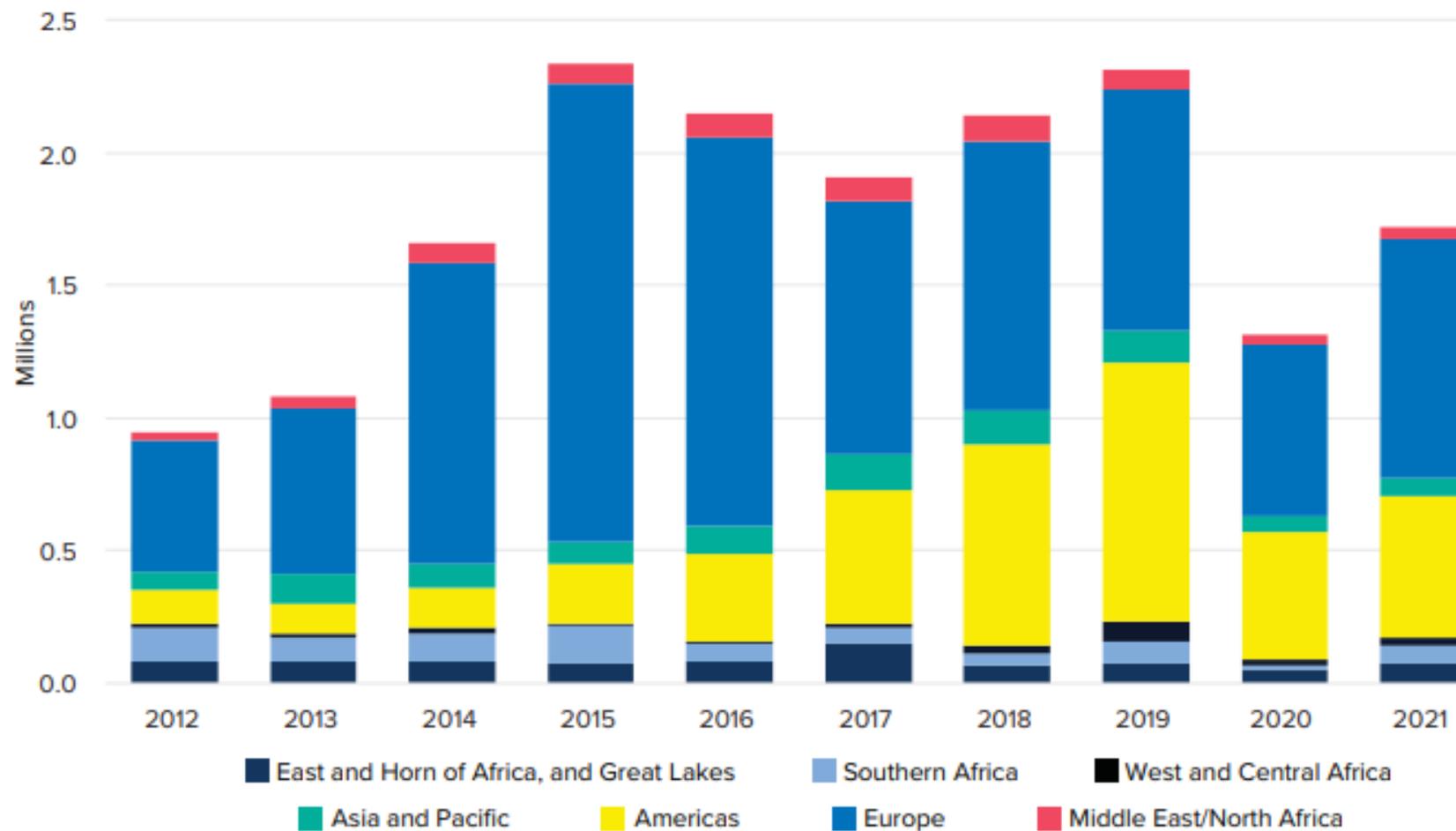


Figure 12 | Individual asylum applications registered by region | 2012 - 2021



Em ordem decrescente: Europa e Turquia, Américas, África Austral (sul do continente), Ásia e Pacífico (exclui Oriente Médio), África Oriental - Chifre da África - Região dos Lagos, Oriente Médio e Norte da África, África Ocidental e Central.

Figure 14 | Major source countries of new asylum applications | 2021

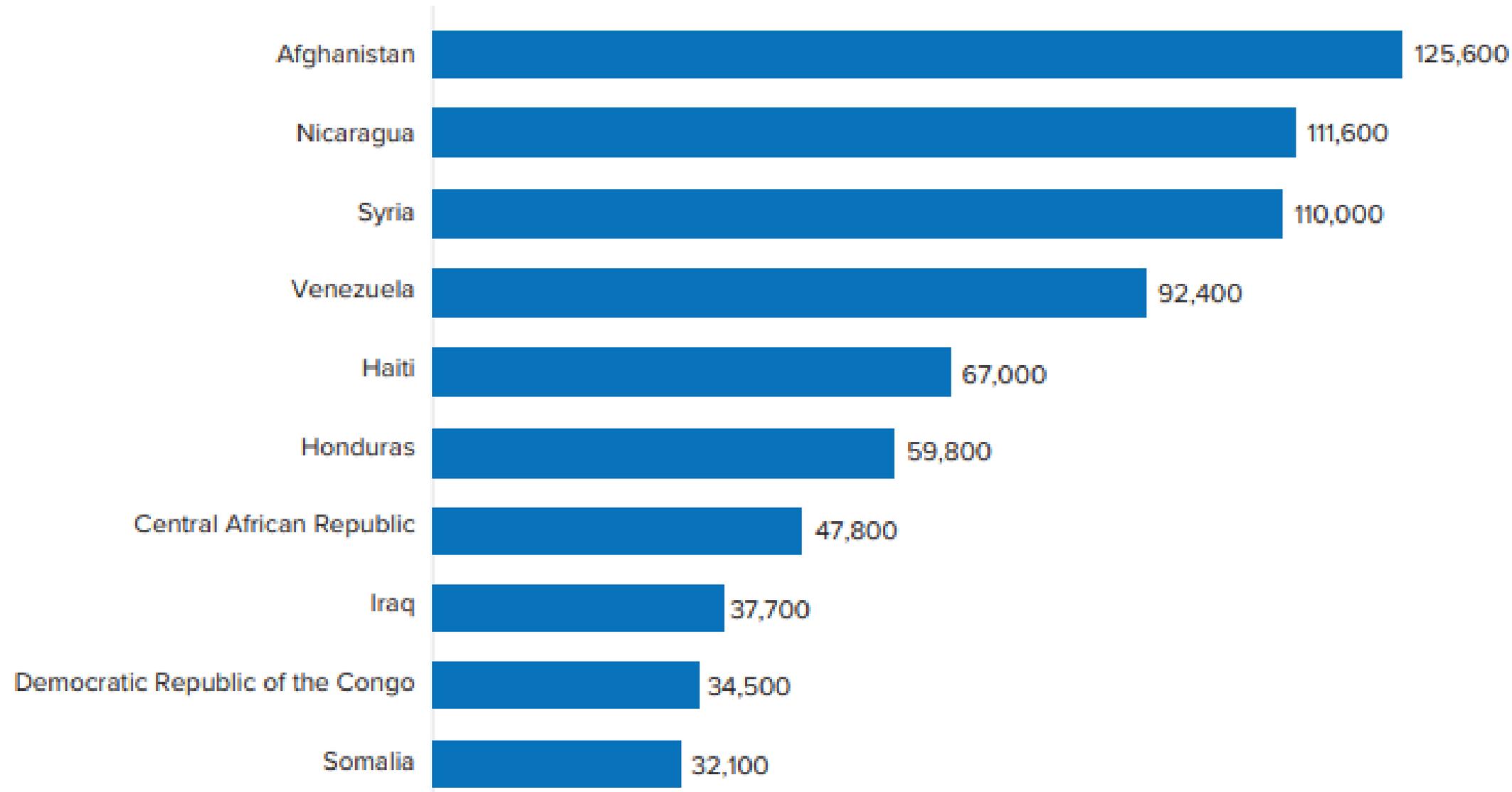


Figure 13 | Major countries for individual registration of new asylum seekers | 2021

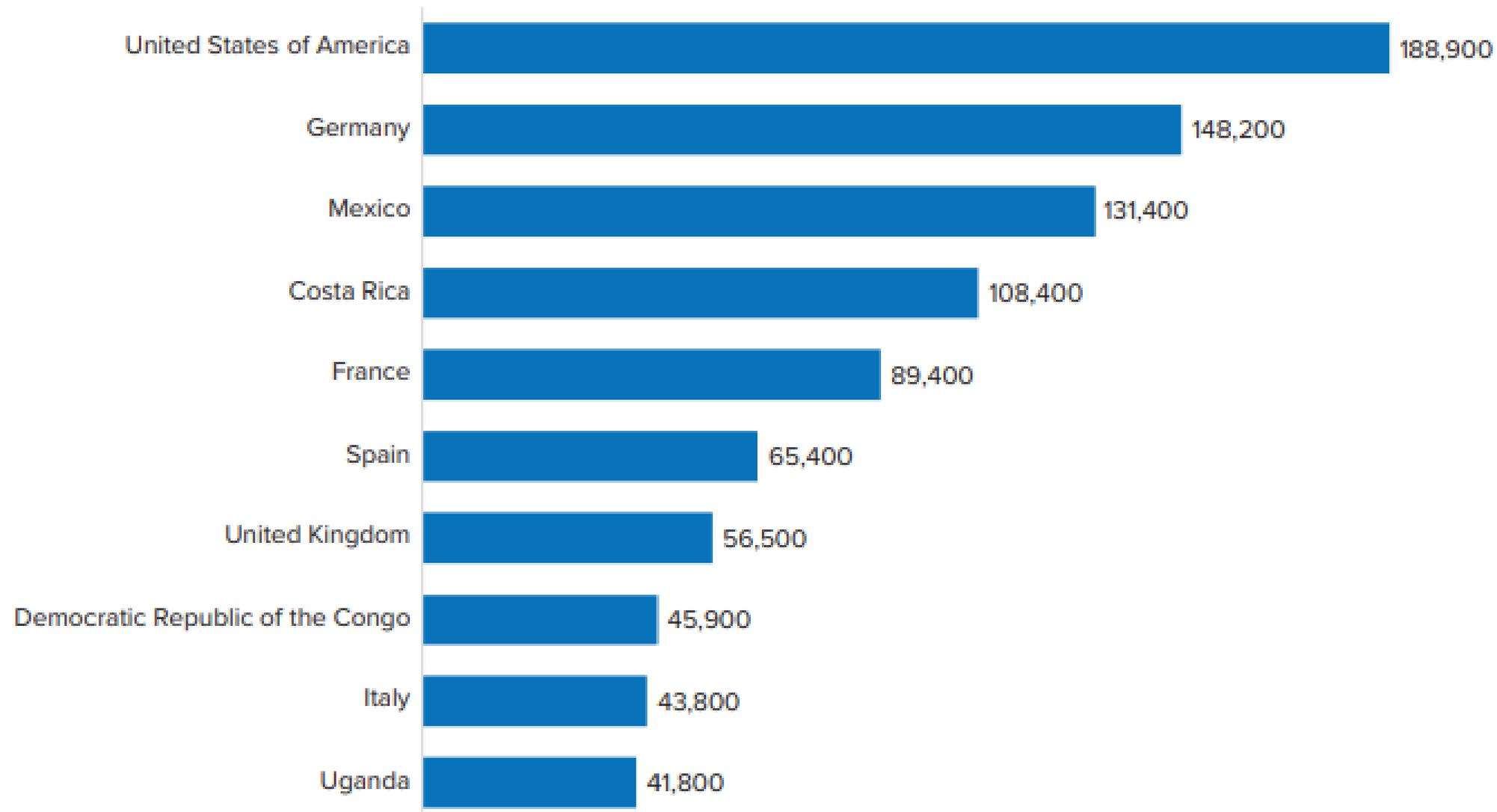
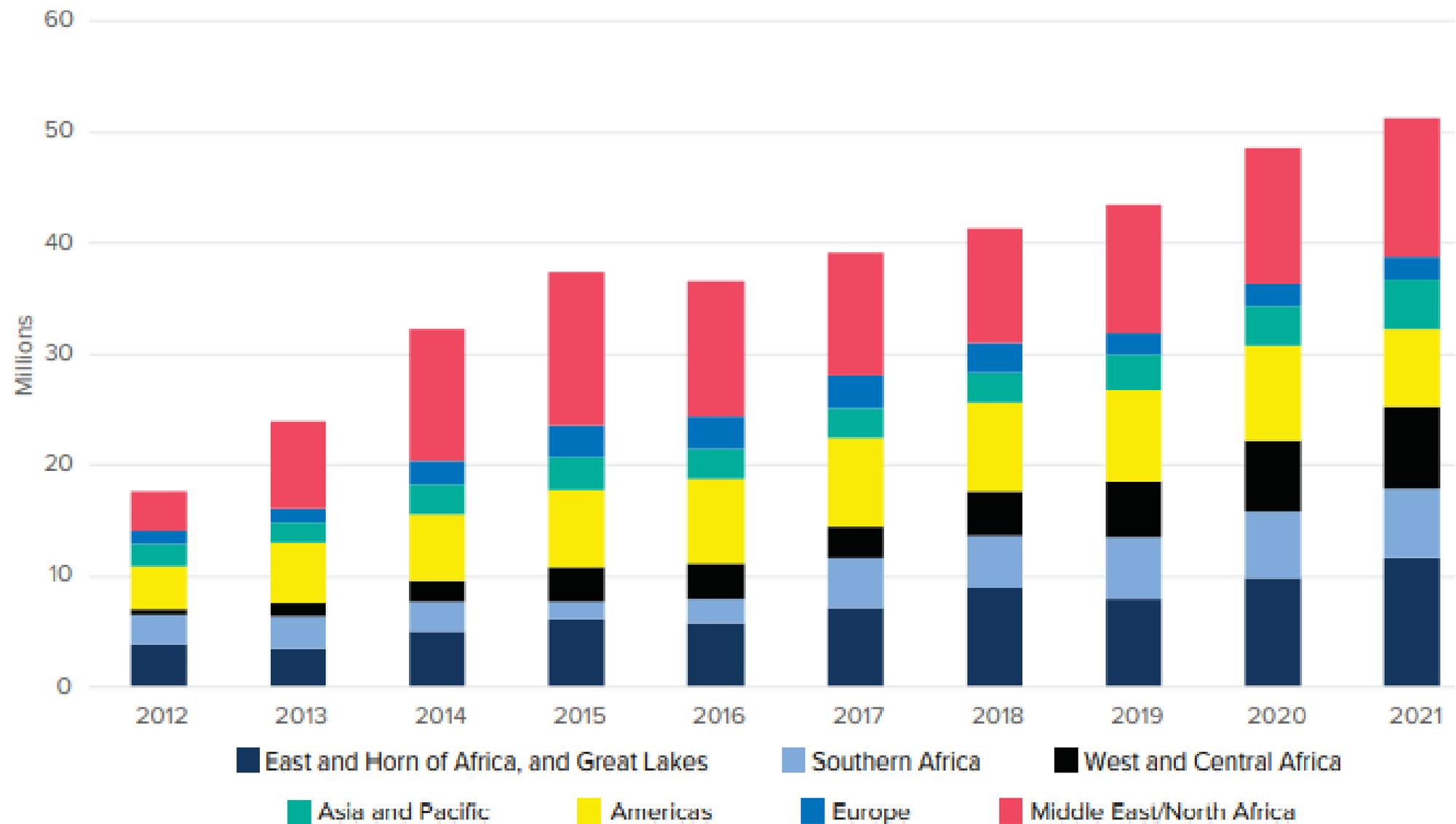


Figure 9 | IDPs of concern to UNHCR by region | end-2021



Map 3 | IDPs protected/assisted by UNHCR | end-2021

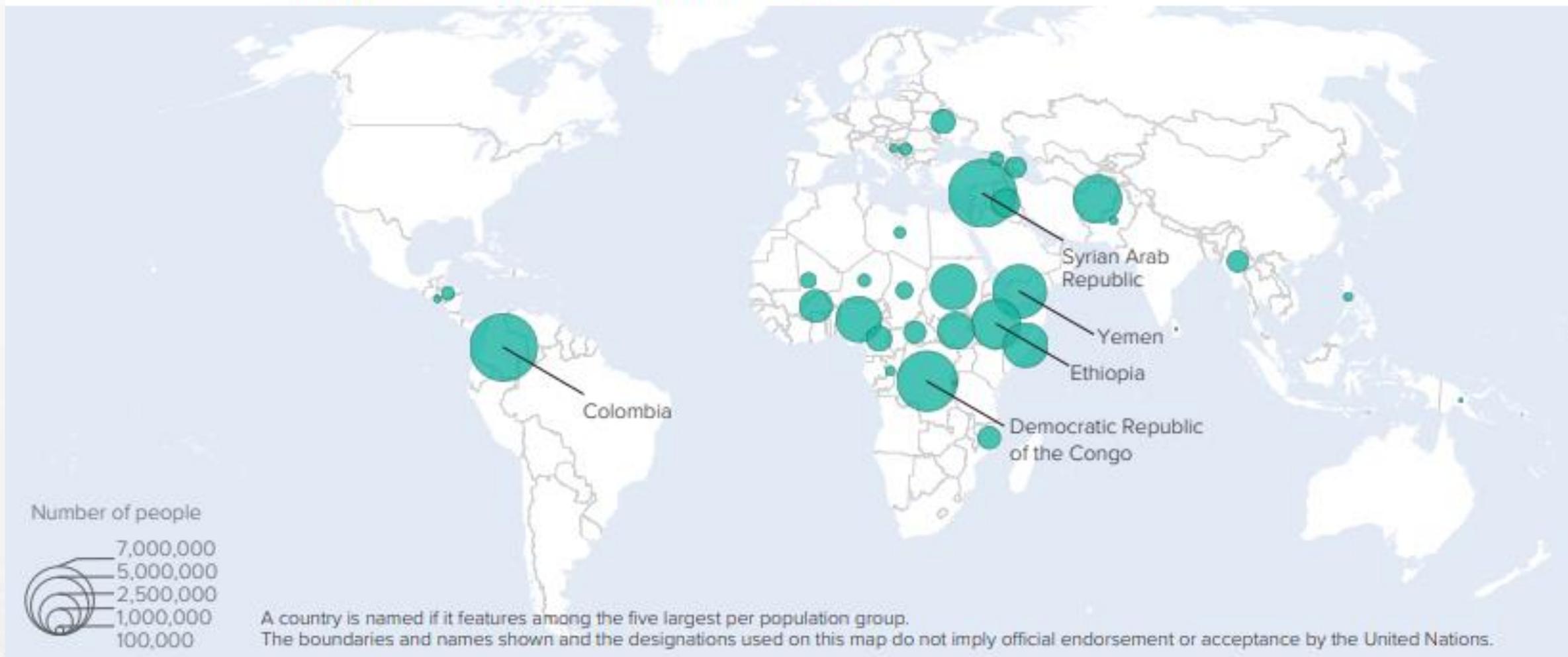
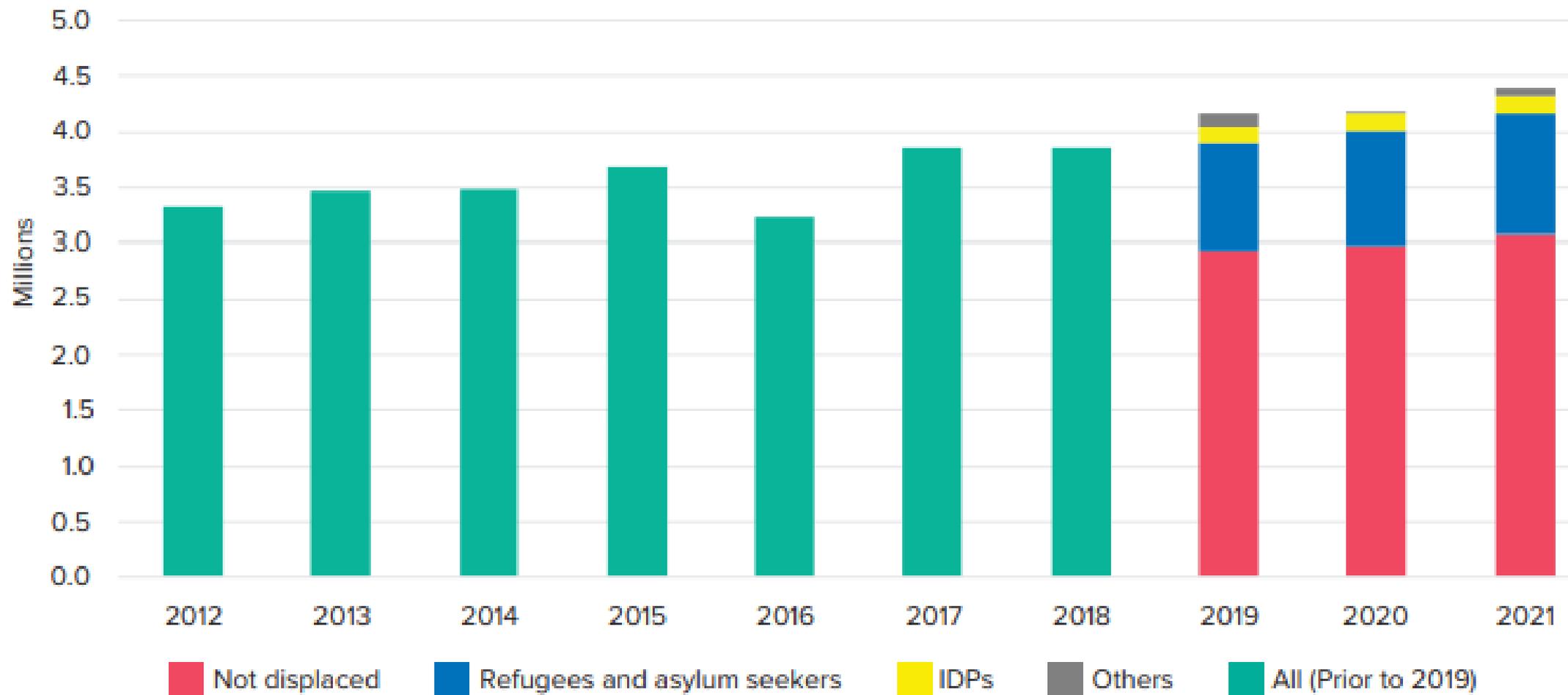


Figure 22 | Reported global number of stateless people | 2012–2021

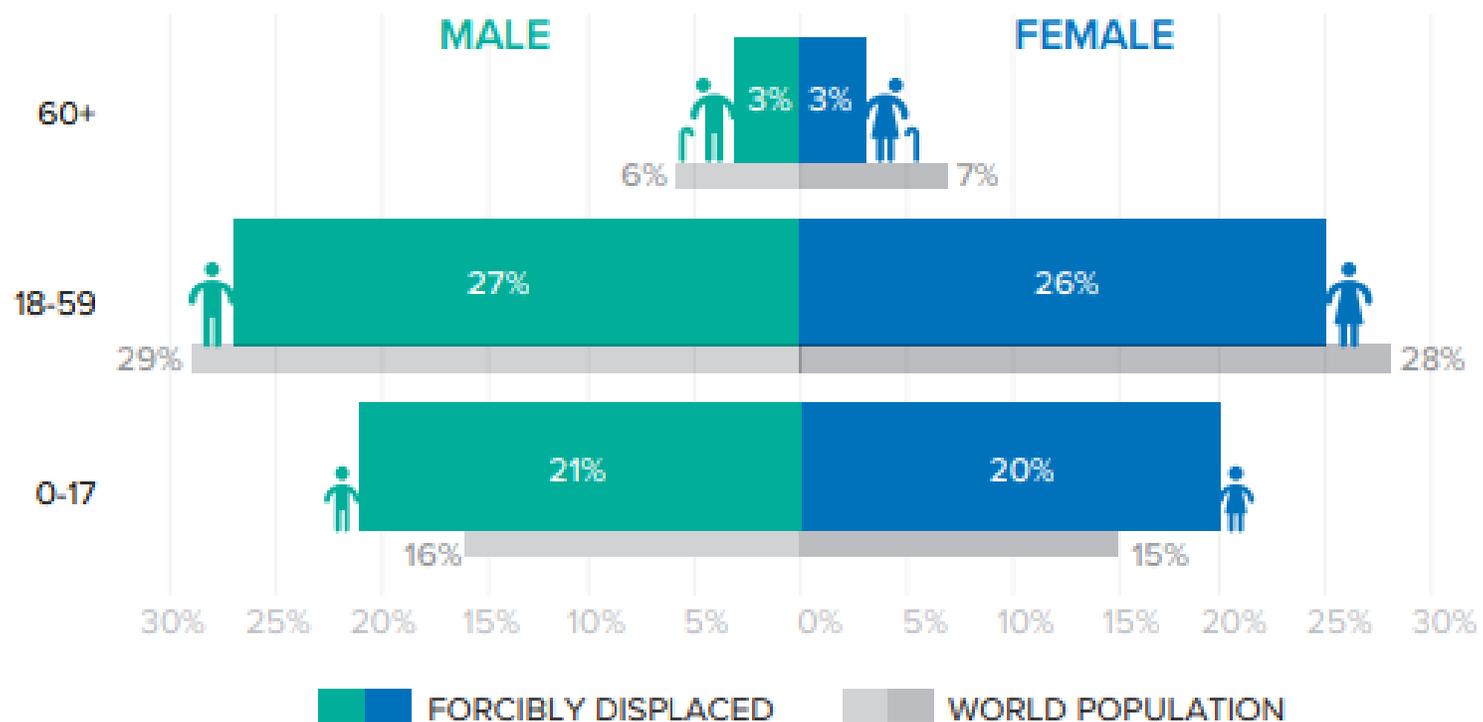


Map 5 | Statelessness | end-2021



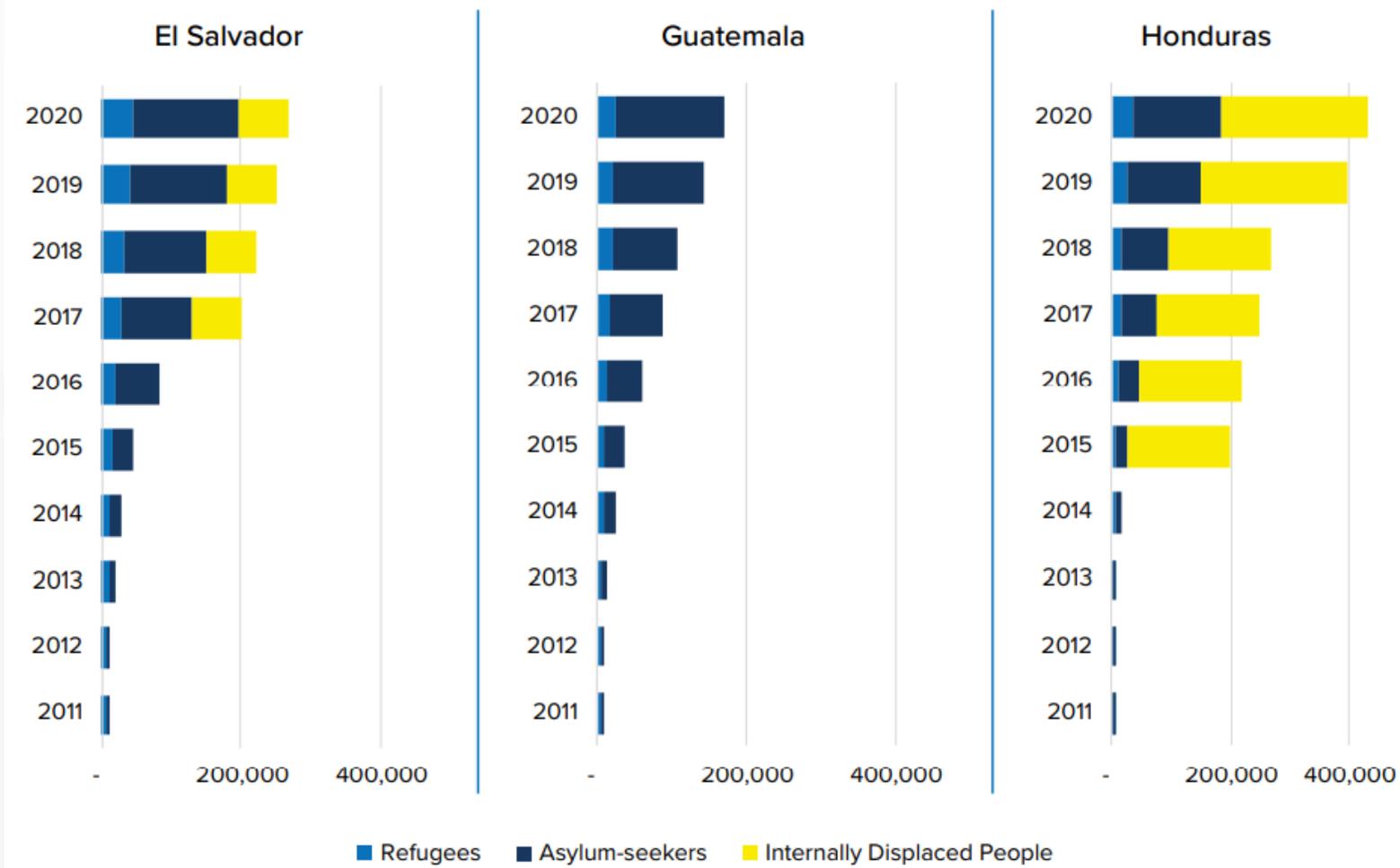
DEMOGRAPHICS OF PEOPLE WHO HAVE BEEN FORCIBLY DISPLACED

Children account for 30 per cent of the world's population, but 41 per cent of all forcibly displaced people.⁸



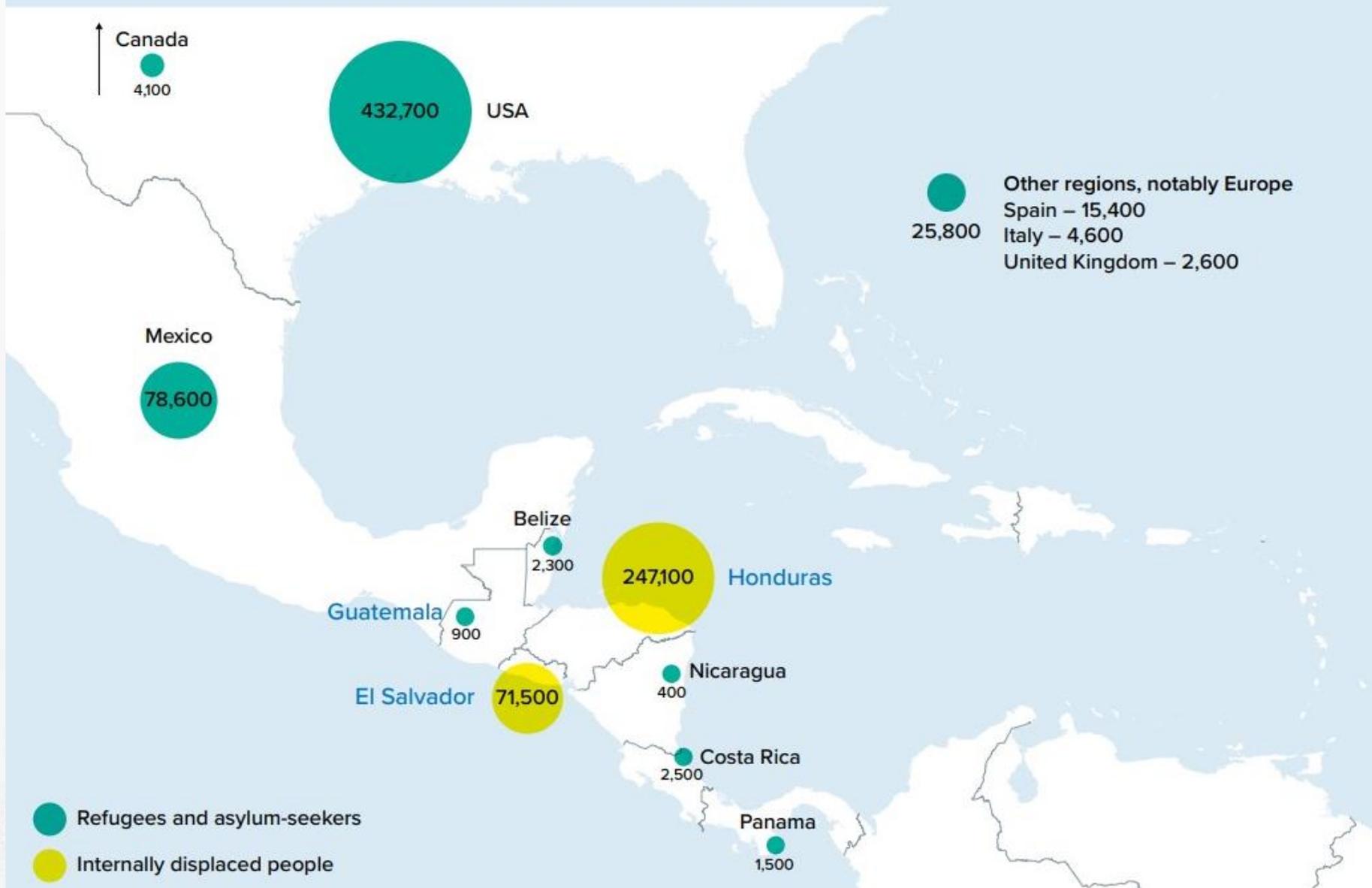
DISCLAIMER: figures do not add up to 100 per cent due to rounding.

Figure 14 | Forced displacement of Guatemalans, Hondurans and Salvadorans | 2011–2020



Of the families interviewed		
11 per cent	26 per cent	23 per cent
Had been extorted	Mentioned their communities are frequently targets of extortion	Had suffered violence and intimidation by gangs

Map 3 | Forced displacement of Guatemalans, Hondurans and Salvadoreans | end-2020



Brasil

2017: nova legislação.

Visto temporário para acolhida humanitária a ser concedido a qualquer pessoa cujo país se encontre em situação de grave e generalizada violação de direitos humanos.

Concessão de residência temporária a estrangeiro de país fronteiriço com o objetivo de estabelecer políticas migratórias que garantam o respeito aos direitos humanos e acesso dos migrantes à justiça, educação e saúde.

Discrepância entre números oficiais e outras fontes.

Imigrantes: 971.806

Refugiados: 267.449

Tabela 3. Número de imigrantes por sexo e razão de sexo, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2011 - 2020

Principais países	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Razão de sexo
TOTAL	623598	363321	171,6
VENEZUELA	89538	82926	108,0
HAITI	94566	54499	173,5
BOLÍVIA	30149	25989	116,0
COLÔMBIA	34580	19223	179,9
ESTADOS UNIDOS	25384	12332	205,8
CHINA	22179	13412	165,4
URUGUAI	17018	12491	136,2
ARGENTINA	15922	11834	134,5
CUBA	11199	14391	77,8
FRANÇA	14884	9898	150,4
PERU	13998	9548	146,6
PARAGUAI	12401	10842	114,4
PORTUGAL	15575	7318	212,8
ITÁLIA	16512	4987	331,1
ESPANHA	13640	5991	227,7
FILIPINAS	17919	1190	1.505,8
ALEMANHA	12609	6411	196,7
ÍNDIA	14867	1751	849,1
JAPÃO	10854	3480	311,9
MÉXICO	7359	5544	132,7
Outros países	132445	49264	268,8

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - SisMigra, 2020.

Tabela 2. Número de imigrantes por classificação, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2011 - 2020

Principais países	TOTAL		
	Residentes	Temporários	Total
TOTAL	265.408	706.398	971.806
VENEZUELA	8.933	163.373	172.306
HAITI	99.669	49.416	149.085
BOLÍVIA	3.540	52.100	55.640
COLÔMBIA	2.727	51.075	53.802
ESTADOS UNIDOS	5.420	32.295	37.715
CHINA	19.312	16.278	35.590
ARGENTINA	2.212	25.392	27.604
CUBA	5.464	20.128	25.592
FRANÇA	6.026	18.593	24.619
PERU	2.044	21.484	23.528
PORTUGAL	11.406	11.479	22.885
ITÁLIA	8.901	12.590	21.491
PARAGUAI	3.408	17.237	20.645
ESPANHA	6.123	13.505	19.628
FILIPINAS	372	18.738	19.110
ALEMANHA	3.560	15.460	19.020
URUGUAI	10.448	7.532	17.980
ÍNDIA	970	15.648	16.618
JAPÃO	4.234	10.088	14.322
MÉXICO	1.667	11.259	12.926
Outros países	58.972	122.728	181.700

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - SisMigra, 2020.

Nota(*) A categoria "Residentes" inclui as antigas classificações permanentes, asilados, outros e provisórios.

Tabela 4. Número de solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado por sexo e razão de sexo, segundo principais países de nascimento(*) - Brasil, 2011 - 2020

Principais países Rótulos de Linha	SEXO		
	Homens	Mulheres	Razão de sexo
TOTAL	165.253	102.196	161,7
VENEZUELA	83.849	69.143	121,3
HAITI	23.784	14.752	161,2
CUBA	7.192	4.335	165,9
ANGOLA	3.337	2.099	159,0
CHINA	2.846	2.345	121,4
SENEGAL	5.624	99	5.680,8
BANGLADESH	8.746	184	4.753,3
SÍRIA	3.508	1.416	247,7
NIGÉRIA	2.946	364	809,3
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	1.163	612	190,0
REPÚBLICA DOMINICANA	1.488	355	419,2
LÍBANO	1.005	49	2.051,0
COLÔMBIA	540	404	133,7
GANÁ	1.680	113	1.486,7
MARROCOS	1.531	355	431,3
GUINÉ BISSAU	686	139	493,5
PAQUISTÃO	2.074	157	1.321,0
ÍNDIA	592	624	94,9
Outros Países	17.490	13.179	132,7

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - STI-MAR, 2020.

Nota: Devido a problemas na base, até 2015 os dados se referem à nacionalidade do solicitante de reconhecimento da condição de refugiado. A partir de 2016 foi considerado o país de nascimento.

(Fuvest 2019) A tabela mostra o número total de refugiados no mundo em 2017, segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados (UNHCR ou ACNUR em português).

Sobre os refugiados e sua distribuição no mundo, é correto afirmar:

- Os provenientes do Sudão do Sul e da Somália são acolhidos na Turquia, onde encontram oferta de empregos nas atividades comerciais, tradição econômica do país, desde o século XVII.
- A maioria provém da África, devido aos processos de desertificação, e tem como destino o Oriente Médio e a Europa.
- O Irã recebe majoritariamente refugiados de países da África Subsaariana, dentre os quais se destacam o Sudão e o Sudão do Sul.
- Os de origem síria são a maior população nesta condição, e estão sendo acolhidos em vários países do Extremo Oriente e da África, os quais apoiam o governo sírio na guerra civil que ocorre nesse país desde 2011.
- São majoritariamente provenientes do Oriente Médio, África e Ásia, deslocam-se, forçadamente, devido a longas guerras, em grande parte para países e/ou regiões fronteiriços.

Refugiados do Mundo*				
Principais países de origem dos refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)		Principais países que abrigam refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)
Síria	6,3		Turquia	3,5
Afganistão	2,6		Paquistão	1,4
Sudão do Sul	2,4		Uganda	1,4
Myanmar	1,2		Líbano	0,9
Somália	0,9		República Islâmica do Irã	0,9
Sudão	0,7		Alemanha	0,9

*Nestes dados não estão computados os palestinos.

UNHCR- GLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado.

ATENÇÃO: os dados desta questão estão defasados, já que as crises mudam todo ano. Mesmo assim, é possível resolver com base na tabela apresentada e nos dados presentes na aula. Além disso, a presença desse tema em uma prova recente da FUVEST demonstra a importância do assunto.

ATENÇÃO: assim como na questão anterior, os dados desta questão estão defasados, já que as crises mudam todo ano. Ainda assim, de acordo com os dados atuais, é possível resolver a questão. Além disso, é importante demonstrar que um vestibular de destaque pode exigir o conhecimento direto, conteudista, do ranking das crises mais destacadas do ano a partir do relatório da ONU.

(Unicamp 2017) De acordo com a Organização das Nações Unidas, a população global submetida a deslocamentos forçados cresceu substancialmente durante os últimos decênios, passando de 37.3 milhões para 65.3 milhões em 2015. Desse total, os refugiados representam 16.1 milhões de pessoas, 1.7 milhão a mais que o total registrado 12 meses antes. Mais da metade dos atuais refugiados do mundo (54%) procede de três países afetados por conflitos armados.

Adaptado de Agência da ONU para Refugiados – ACNUR – Documento *Tendencias Globales*, 2015.

Indique quais são esses três países.

- a) Myanmar, Síria, Somália.
- b) Afeganistão, Síria, Somália.
- c) Afeganistão, Grécia, Macedônia.
- d) Grécia, Macedônia, Myanmar.

(Ufpr 2019) A ONU estima que 258 milhões de pessoas morem fora de seu país de origem – o que representa 3,4% da população mundial. Com quase 50 milhões de imigrantes, legais ou não, os EUA têm 15% da população formada por estrangeiros. Em seguida, estão Arábia Saudita e Alemanha, com 12,2 milhões de estrangeiros cada – o que representa 37% da população em território saudita e 15% no país de Angela Merkel. [...] Rússia, Japão e Paquistão têm, respectivamente, 8,1%, 1,8% e 1,7% de estrangeiros. [...] Argentina tem 4,9%, Chile 2,7% e Paraguai 2,4%.

Evolução da população e de estrangeiros no Brasil									
ANO	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2018
População total *(em milhões)	41	52	70	93	119	147	170	191	208
População estrangeira *(em milhões)	1,4	1,2	1,4	1,2	1,1	0,767	0,447	0,683	0,750

Levando em consideração o texto e os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- a) O número de estrangeiros, no Brasil, é proporcionalmente maior que na Argentina e no Paraguai, haja vista que esses países possuem menor população.
- b) No Brasil, em razão do tamanho da sua população e da quantidade de estrangeiros, pode-se dizer há um equilíbrio entre ambos, se comparado aos EUA e à Alemanha, por exemplo.

- c) As informações do texto e os dados da tabela evidenciam que o Brasil é pouco atrativo para estrangeiros, se comparado aos outros países.
- d) O Brasil, por ser conhecido por ter boas políticas de Estado em relação à migração, tem apresentado historicamente um crescente interesse por parte dos estrangeiros migrantes.
- e) A política de incentivo à migração, integrando-os à economia, faz com que os EUA se tornem o país mais visado para estrangeiros.

(Unisc 2021) “O fluxo de refugiados e migrantes da Venezuela para o Brasil se iniciou em meados de 2016 e se intensificou com a deterioração social, política e econômica no país vizinho. As Nações Unidas estimam que mais de 5 milhões de venezuelanos já deixaram seu país em busca de proteção e assistência, sendo que a maioria se encontra na América Latina e no Caribe. As autoridades brasileiras estimam que aproximadamente 260 mil venezuelanos vivem no país. Até julho de 2020, mais de 130 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado foram registradas por venezuelanos no Brasil [...]”.

Agencia da ONU para Refugiados no Brasil. <https://www.acnur.org/português/2020/09/25/pesquisa-revela-perfil-do-empendedorismo-de-refugiados-e-migrantes-venezuelanos-no-brasil/>. Acesso em 02/10/2020.

Inicialmente, os venezuelanos migraram para o Brasil em um movimento chamado de migração pendular. Esse termo está correto na afirmativa:

- a) E um tipo de migração que está relacionada às estações do ano.
- b) É caracterizada pelo deslocamento de pessoas para estudar, trabalhar ou buscar insumos básicos em outra cidade, estado ou país. Posteriormente, essas pessoas retomam para seus lugares onde residem.
- c) Quando o povo de uma localidade passa parte do ano em um determinado lugar e parte em outro, repetindo esse movimento todo o ano.
- d) E um tipo de migração que tem como característica o deslocamento de habitantes que vivem na zona rural para a cidade.
- e) Habitantes que residem em um lugar ou país e se mudam definitivamente para trabalhar ou procurar uma ocupação em outro país.

(Cftmg 2019) A nigeriana Mate Sunday, atualmente com 38 anos, precisou sair de seu país para fugir dos atentados do Boko Haram, grupo fundamentalista islâmico considerado terrorista pela ONU. Ela chegou ao Brasil em 2014, grávida, e passou por algumas casas de acolhida até se encontrar com seu marido, também refugiado, e conseguir reunir a família em São Paulo.

“Foi muito difícil”, diz Mate. “Primeiro, é o problema da língua, segundo é um país que não conheço. Tudo é mudança. Cultura diferente, língua diferente, comida diferente. Eu sofri bastante com essas coisas”.

SUDRÉ, Lu. Refugiados no Brasil sofrem com racismo e falta de políticas públicas. In: *Brasil de Fato*. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br>>. Acesso em: 24 set 2018.

O Brasil tem recebido, nos últimos anos, inúmeras solicitações de refúgio, mesmo com os problemas narrados pela nigeriana Mate Sunday. São fatores responsáveis por esses pedidos, **EXCETO**:

- a) Projeção internacional do Brasil como potência econômica emergente e regional.
- b) Abertura da legislação brasileira à recepção dos estrangeiros fugidos de conflitos.
- c) Criação de unidades policiais especiais de proteção à segurança física dos refugiados.
- d) Presença de instituições religiosas e de Organizações Não Governamentais que acolhem os refugiados.